



Enrique V. Iglesias

Secretário Geral Ibero-Americano

Tudo o que une a América Latina e o Caribe com a EU

Há algo mais de dez anos, no Rio (1999), a América Latina e a União Europeia deram um passo histórico ao começar uma aliança estratégica em razão de seus fortes laços históricos, culturais, econômicos, e de seu diálogo político regional, sub regional ou bilateral.

Desde então, celebrou-se cinco Cúpulas que, com suas luzes e sombras, nos permitiram escutar as necessidades do outro, reconhecer nossas diferenças e trabalhar no que nos une.

Cada Cúpula trouxe benefícios e avanços. No Rio realizou-se a Associação estratégica UE-América Latina-Caribe e abriram-se as negociações com o MERCOSUL. Em Madrid se anunciou o Acordo UE-Chile e realizou-se o Programa ALBAN e o Espaço Único de Ensino Superior e Conhecimento. Em Guadalajara (México) começou o Programa Eurosocial. Em Viena arrancaram as negociações da UE com a América Central, com a CAN e criou-se a Assembleia Parlamentária EUROLAT. E em Lima (2008) nasceu a Fundação EUROLAC e iniciou-se um diálogo global sobre Migração.

O mundo mudou muito desde 1999. Vivemos transformações cruciais de diversa índole que nos afetaram, tanto a ambas regiões como ao mundo em seu conjunto.

Uma das mais devastadoras é a crise financeira e econômica que irrompe em 2007, a maior desde a grande depressão dos anos 30. A crise nos desafia a encontrar um novo paradigma onde nem a sociedade, nem sua economia, nem as relações internacionais entre os países vão ser as mesmas.

Esta década consolidará uma nova ordem, com novos azares, regras e instituições.

É tempo de que se associem os Estados, mas também os grupos sociais, universidades, ONGs, sindicatos, empresas, organizações internacionais e outros poderes de nosso tecido civil.

Trata-se, em definitivo, de conseguir um multilateralismo igualitário que será complexo, que exigirá tempo e esforço, mas que, no final, possa ser muito eficaz para Todos. □



O Secretário-Geral Ibero-Americano presidiu o Foro que se celebrou na capital da Espanha.

Foro Europa-América Latina-Estados Unidos, celebrado em Madrid

América Latina, EUA e a UE, em um momento de mudança que abre grandes expectativas

Na inauguração do Foro Europa-América Latina-Estados Unidos, que se celebrou em Madrid no dia 21 de abril organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB), o Real Instituto Elcano e o centro Inter-American Dialogue de Washington DC, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, disse que a América Latina, Estados Unidos e a União Europeia afrontam suas relações em um momento de mudança e à espera da "expectativa criada" pela Administração de Barack Obama enquanto a sua política para a região latino-americana.

O Secretário-Geral Ibero-Americano falou das "relações históricas" entre estas três regiões e das mudanças que atualmente enfrentam.

Respeito aos EUA, Iglesias disse que o Governo de Obama teve um "discurso orientador de sua política" para a América Latina e gerou uma "expectativa entorno a essa mudança, que de alguma maneira é uma ruptura" com a Administração anterior.

Na América Latina, continuou, houve "crises democráticas", como a de Honduras, mas também uma importante capacidade de resposta ante a crise econômica e financeira. "Está-se assentando na região uma visão muito mais autônoma na maneira de administrar os problemas e as relações internacionais", acrescentou. E neste contexto, destacou Iglesias, aparecem "novas forças" no cenário internacional que incidem a organização, em referência ao mundo asiático.

Também interveio na inauguração Enrique García, Presidente da Confederação Andina de Fomento (CAF), que se referiu às diferenças existentes na região latino-americana. "Se bem em muitos aspectos é similar, a região não é homogênea" em vários temas chave, entre eles o enfoque respeito à integração regional, acrescentou. Destacou que há um grupo de países que "segue a linha tradicional" e outros com uma "visão algo diferente". O positivo, apontou o Presidente da CAF, foi a capacidade da região de responder à crise "graças aos esforços

que durante mais de duas décadas fizeram-se em matéria de políticas públicas, sobre tudo no manejo macroeconômico". "Uma região emergente, como a China, favoreceu especialmente a América Latina", destacou. □

NESTE NÚMERO

Impulso para que a América Latina, Caribe e a União Europeia sejam sócios globais	pág. 3
Iglesias pede para combater o 46% do desemprego juvenil	pág. 7
Reunião de alto nível da cooperação sul - sul	pág. 9
Prêmios Ibero-Americanos à Inovação e o Empreendimento	pág. 10
Argentina e a SEGIB repassam o trabalho feito pela Ibero-América em Segurança Vial	pág.13
O Presidente da República Dominicana, na inauguração do Conversatório da SEGIB	pág. 15
Iglesias destaca solidariedade com o Chile no transpasso presidencial	pág. 16
Água potável e o saneamento na Ibero-América, em debate na SEGIB	pág. 16
IV Encontro com as Comunidades Migrantes na Espanha	pág. 19

Foro Europa-América Latina-Estados Unidos

Javier Solana: a UE, a América - Latina e os EUA devem olhar juntos para o futuro

Durante sua intervenção no Foro, o ex-Alto Representante para a Política Exterior e de Segurança Comum da União Europeia, Javier Solana, afirmou que a UE, a América Latina e EUA devem olhar juntos ao futuro para buscar soluções globais a problemas globais.

"Há um triângulo formado pela Europa, América Latina e ao Estados Unidos que é interessante para olha para o futuro coletivamente", destacou Solana, que sublinhou a importância da cooperação desse "triângulo", porque existem "problemas globais que requerem soluções globais". Em sua opinião, a cooperação desta terna resulta importante em um momento no que se produziu uma "transferência de poder



Javier Solana

extraordinária do mundo ocidental para Asia", especialmente para países como a China e Índia. Ademais, o ex - Alto Representante da diplomacia europeia marcou a importância de que a UE, a América Latina e os EUA estejam "na mesma longitude de onda" respeito a desafios como o "tema difícilíssimo" da proliferação nuclear mundial. Nesse sentido, precisou, A Europa vai seguir sendo um instrumento fundamental de paz no mundo", apesar da sua "história de guerra e conflito". Solana também apontou que "a integração latino-americana é muito importante" e sugeriu que "seria muito bom" que a região tendesse, se não a "copiar" o modelo da UE, pelo menos a "tê-lo em conta".

O antigo chefe da diplomacia europeia referiu-se assim mesmo à Cúpula que em maio mantiveram em Madri os chefes de Estado e de Governo da UE e os da América Latina e do Caribe e advogou por que seja uma reunião produtiva. "Teremos que ser capazes -ressaltou de tirá-la (da Cúpula) um rendimento substancial, não só retórico, incluída a situação difícil da crise econômica que estamos vivendo. Perderíamos uma oportunidade importante senão o fizéramos".

A juízo de Javier Solana, "há problemas institucionais por um lado e outro", mas "isso não deve impedir que haja relações funcionais da maneira mais eficaz possível" entre a UE e a América-Latina. □

Os EUA busca uma maior cooperação com a América-Latina e a União Europeia

A Secretária de Estado americana, Hillary Clinton, destacou o interesse de Washington por reforçar a cooperação com uma região estratégica como a América - Latina e com a União Europeia (UE), atores com os que disse seu país compartilha uma "agenda similar".

"O Presidente (Barack) Obama e eu trabalhamos desde o primeiro dia de seu governo para promover a colaboração e a associação com as Américas", disse Clinton em uma breve em uma breve locução gravada. A chefe da diplomacia americana mencionou "quatro áreas" nas que EUA quer potenciar sua relação com a América-Latina: "expandir uma associação social e econômica, melhorar a segurança dos cidadãos, avançar a um futuro energético seguro e limpo e construir instituições de governança mais capazes e eficazes".

"Esta - assegurou - é uma agenda ampla compartilhada em toda a região e estamos trabalhando para fazê-la avançar mediante associa-

ções que nos ajudem a mobilizar a grande experiência e capacidade que existe em todas as Américas, não só nos governos se não também na indústria privada, no mundo acadêmico e na sociedade civil". Ademais, ressaltou Clinton, "membros da União Europeia também estão implicados de muitas importantes maneiras nesse hemisfério. Temos uma agenda similar".

Segundo a Secretária de Estado, EUA e a UE já mostraram "o poder de nosso compromisso conjunto no esforço para ajudar ao povo do Haiti e do Chile", trás a devastação causada pelos terremotos que este ano sacudiram essas nações. Para Clinton, o Foro celebrado hoje em Madri representa "uma oportunidade para destacar quanto levamos em conta o trabalhar juntos com a Europa para coordenar melhor nossos esforços para fortalecer nossa efetividade. Há áreas nas que podemos fazer que nosso trabalho seja mais complementar", reiterou. □



A Secretária de Estado dos EUA, Hillary Clinton interveio no Foro através de videoconferência.

Foro Europa-América Latina

Impulso

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, o Secretário de Estado espanhol para a Ibero-América, Juan Pablo de Laiglesia, o Ex Presidente chileno Ricardo Lagos e o Chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores de Argentina, Alberto D'Alotto, inauguraram terça-feira 20 de abril em Madri o seminário "Do Rio de Janeiro a Madri, uma década depois".

Organizado pela Secretaria Geral Ibero-Americana e a União Europeia, este foro analisa o recorrido, o balanço e as perspectivas das relações entre a UE, a América Latina e o Caribe através das Cúpulas e aposta por impulsionar a integração regional.

Enrique V. Iglesias fez um repasso desde a primeira Cúpula celebrada no Rio de Janeiro em 1999 e fixou os objetivos a conseguir na VI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da América Latina, Caribe e da UE que se celebrará em Madri no próximo dia 18 de maio.

Falou de trabalhar por uma agenda comum entre ambas regiões e destacou que a América Latina apresenta "boas oportunidades" para dar um "salto qualitativo importante ao futuro" com "novas oportunidades e instrumentos de cooperação com a Europa".

Trás afirmar que existe um "amplo espectro de interesses econômicos, políticos, sociais e culturais" que "permitirão avançar em uma agenda própria", disse esperar que durante o próximo mês de maio culminem os acordos comerciais entre a UE, Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e a América - Central.

Iglesias afirmou que a experiência adquirida nos últimos anos pela América Latina abre a região um panorama internacional com "novas portas, novos mercados e novos dividendos" e com um importante "potencial de crescimento".

"A Europa poderia olhar a relação com a América Latina sob esta perspectiva", disse, antes de insistir na capacidade de administrar a atual crise econômica e no diálogo e a cooperação.



Juan Pablo de Laiglesia, durante sua intervenção no seminário Do Rio a Madri, uma década depois".



Rio de Janeiro



Managuá



Buenos Aires



Montevideu



San José

A mudança climática, as migrações, o terrorismo, a energia, o emprego, a formação, a tecnologia e a inovação são assuntos, apontou, nos que a UE e a América Latina podem trabalhar juntos, no que coincidiu com Lagos. Juan Pablo de Laiglesia insistiu na prioridade que para Espanha -que ostenta este semestre a presidência rotatória da UE- supõe a América-Latina e o objetivo de que melhorem as relações com a UE "em todos os planos e da forma mais irreversível possível".

"A Europa lhe interessa América Latina. Somos aliados naturais, compartilhamos valores e agenda que, longe de afastarmos, nos aproxima. Somos duas vértices do novo Ocidente que formam a América do Norte, a América Latina e a Europa", disse.

Por isso o político espanhol apostou por uma agenda global "afastada de tentações hegemônicas, onde a coo-



San Salvador

peração e o diálogo sejam instrumentos de trabalho".

"É importante superar o enfoque bi-regional para passar a ver-nos, considerar-nos e trabalhar como sócios globais" com o objetivo de definir um plano de trabalho evitando assim que as cúpulas sejam uma "explosão de boas intenções mas sem aplicação", acrescentou.

Para o diretor da Representação da

Comissão Europeia na Espanha, Francisco Fonseca, América-Latina experimentou uma "evolução significativa na última década" nos planos comercial, político e social ainda que, precisou, "ficam desafios pendentes, como a debilidade institucional de alguns países". No obstante, ressaltou o "grande potencial econômico" da América Latina, seu crescimento a escala internacional e a importância de que seja uma "região estável". □

À Cúpula de Mar del Plata

Iglesias e o Chanceler argentino revisam os preparativos e a Cúpula Ibero-Americana em Mar del Plata

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, reuniu-se no dia 7 de abril em Buenos Aires com o Ministro das Relações Exteriores argentino, Jorge Taiana, para tratar sobre os preparativos da XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que terá lugar nos dias 3 e 4 de dezembro em Mar del Plata, Argentina, coincidindo com o ano de seu Bicentenário.



O Chanceler argentino com o Secretário-Geral da SEGIB

países ibero-americanos, referindo-se à existência do Informe da Cooperação Sul-Sul, um documento de grande riqueza que "mostra a extraordinária colaboração que há entre os países da região".

Como já foi anunciado no âmbito da anterior Cúpula, celebrada em Portugal, nesta ocasião o tema central será "Educação para a Inclusão". O Secretário-Geral Ibero-Americano afirmou que "o Governo argentino quis vincular a educação com a inclusão social, é dizer, educar para incluir socialmente aos setores esquecidos da

sociedade". Assim mesmo, manteve que "é um tema central para a história do mundo e particularmente da América Latina nestes momentos, na medida em que a educação converte-se em um grande mobilizador de recursos humanos; mobilizador para a

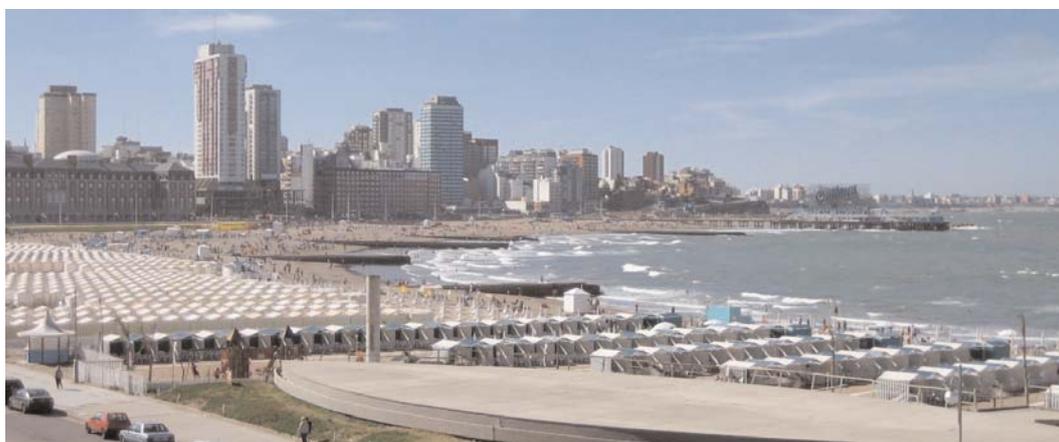
economia, a cidadania e para o próprio desenvolvimento espiritual das pessoas".

Durante sua entrevista com o Ministro Taiana, Iglesias reforçou o nível de colaboração bilateral entre os

A visita ao Chanceler argentino, na que se assinaram os acordos relativos às reuniões preparatórias da Cúpula Ibero-Americana, transcorrerem de forma paralela à I Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação em Buenos Aires, que reúne durante os dias 7 e 8 de abril na capital argentina aos delegados dos países ibero-americanos e marca o início de uma série de encontros que culminarão a finais de 2010 com a realização da XX Cúpula Ibero-Americana em Mar del Plata, Argentina. □

Uma Cúpula dedicada à Educação para a Inclusão Social

Mar del Plata foi a cidade eleita pelo governo argentino para realizar este ano, do dia 3 ao 4 de dezembro, a XX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. O tema central desta Cúpula, assim como de outras reuniões, foros e encontros da Conferência, será Educação para a inclusão social, voltando-se assim a uma preocupação que tiveram os mandatários já em Bariloche, no ano 1995, e em San José de Costa Rica, em 2004.



O enfoque pode ser agora um tanto diferente, pois a Comunidade Ibero-Americana está em pleno processo de construção e cumprimento das Metas 2021 que se deram nos países da região e que têm que ver fundamentalmente com a alfabetização, acesso e cobertura escolar, melhoramento da qualidade, mas também com o compromisso que assumirão os estados ibero-americanos para dotar a a qualidade educativa dos recursos suficientes e dos meios adequados.

creto para a inclusão e a coesão social, necessidade na que as Cúpulas já tinham trabalhado, tanto em Santa Cruz De la Sierra, em 2003, como em Santiago do Chile, em 2007.

Neste contexto, entre o dia 7 e o dia 8 de abril realizou-se em Buenos Aires a I Reunião de Coordenadores Nacionais de Responsáveis de Cooperação com a finalidade de dar marcha ao labor preparatório da XX Cúpula. A Secretaria Pro-Tempore teve assim mesmo a importante iniciativa de organizar um Seminário Ibero-Americano sobre Educação, para tratar temas relacionados com o Horizonte da mudança Educativa e com Investir mais e melhor. A prepa-



Acima, vista parcial de Mar del Plata. A esquerda, um momento da reunião conjunta de Coordenadores Nacionais e Responsáveis de Cooperação.

ração do Seminário esteve a cargo do Ministério da Educação da Argentina e da OEI e contou com a participação do Ministro da Educação, Alberto Sileoni, do Trabalho, Carlos Tomada e de

expertos do BID e da CEPAL. A Reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação esteve dedicada principalmente ao debate sobre aspectos relativos aos critérios para a incorpo-

À Cúpula de Mar del Plata

ração de novas candidaturas às categorias de observador associado e observador consultivo, alcançando-se um acordo para que todos os processos iniciados com anterioridade possam seguir seu curso normal.

Também abriu-se uma interessante discussão sobre as futuras linhas de ação para a criação de um mecanismo de articulação e coordenação entre os diversos organismos ibero-americanos: SEGIB; OEI, OISS, OIJ e COMJIB, sobre a revisão da Estratégias da Cooperação Ibero-Americana, sobre a realização de um estudo sobre a reforma do Sistema Ibero-Americano de Cooperação e sobre o regulamento do Registro de Redes Ibero-Americanas.

Na reunião também se deram a conhecer as atividades de comemoração dos bicentenários da Independência de cinco países ibero-americanos no curso deste ano e se definiram temas do calendário de reuniões para o ano em curso. Entre outros eventos, acordou-se realizar uma Reunião

extraordinária de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis de Cooperação entre o dia 21 e o dia 22 de outubro para revisar os textos oficiais da XX Cúpula.

O tratamento do estado da situação do Haiti e as iniciativas que se realizam atualmente desde o âmbito ibero-americano para coadjuvar à reconstrução física e institucional do país caribenho mereceu especial atenção por parte dos delegados, que deram conta dos esforços que se estão realizando e das enormes dificuldades com as que diariamente encontram-se os haitianos para superar os efeitos do terremoto.

O Secretário para a Cooperação Ibero-Americana, Salvador Arriola, fez referência à visita que no mês de fevereiro realizou a Puerto Príncipe o Secretário General, Enrique Iglesias e ao desenho da página web www.iberoamericaporhaiti.org, com o fim de recolher de maneira sistemática toda a informação subministrada pelos países ibero-americanos sobre as ações que realizam atualmente em apoio do Haiti. □

Segue com seu fervor pela utopia..



Em Buenos Aires tivemos um encontro muito especial, que guardamos em uma caixinha de sombras e cores. Com Mafalda, a filha de Quino. Nos a apresentou um estudante boliviano. A conhecíamos há muitos anos, mas ela nada sabia de nós. Segue igual que sempre. Diria que não mudou nada. Está como atada ao bairro em que nasceu apesar de haver-se convertido em uma personalidade universal. Mantém essa pureza e alma que a caracterizava e esse fervor pela utopia que hoje poderia parecer-nos uma ilusão quase inútil. Mas ela conserva sua fé e seu candor de pequeninha de 6 anos ainda que já tenha uns quarenta. Havíamos tido encontros parecidos com outros personagens de carne e osso. Puro metal. Com John Lennon em La Habana, com Valle Inclán em Santiago de Compostela, com Pessoa em Lisboa, mas nenhum tão real e encantador como este. Tinta e papel.

Juan Igancio Siles

Diretor da Divisão da Conferência Ibero-Americana. SEGIB

CALENDÁRIO DE REUNIÕES MINISTERIAIS SETORIAIS 2010

Este ano se celebrarão em total 13 Reuniões Ministeriais Setoriais, que abordarão assuntos substantivos tendo em consideração o eixo central da XX Cúpula: Educação para a Inclusão Social.

	Data	Cidade	País
X Conferência Ibero-Americana de Ministros da Agricultura	3-4 de junho	Mar del Plata	Argentina
XII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Saúde	10-11 de junho	Buenos Aires	Argentina
XII Conferência Ibero-Americana de Ministras, Ministros e Altos Responsáveis da Infância e Adolescência	23-24 de junho	Buenos Aires	Argentina
XII Conferência Ibero-Americana de Ministros da Administração Pública e Reforma do Estado	1-2 de julho	Buenos Aires	Argentina
XIV Foro Ibero-Americano de Ministros e Autoridades Máximas do Setor de Habitação e Desenvolvimento Urbano	1-3 de setembro	Buenos Aires	Argentina
X Conferência Ibero-Americana de Ministros do Turismo	2-3 de setembro	Córdoba	Argentina
XIII Reunião da Rede Ibero-Americana de Ministros da Presidência e Equivalentes	9-10 de setembro	Lisboa	Portugal
XX Conferência Ibero-Americana de Educação	13 de setembro	Buenos Aires	Argentina
XIII Conferência Ibero-Americana de Cultura	14 de setembro	Buenos Aires	Argentina
II Foro Ibero-Americano de Ministros do Trabalho	7-8 de outubro	Buenos Aires	Argentina
XVII Conferência de Ministros de Justiça dos Países Ibero-Americanos	21-22 de outubro	México D.F.	México
III Conferência Ibero-Americana de Gênero	outubro	Buenos Aires	Argentina
XV Conferência Ibero-Americana de Ministros e Altos Responsáveis de Juventude	8-10 de dezembro	Santo Domingo	Rep. Dominicana

À Cúpula de Mar del Plata

A Ibero-América pede ajuda à União Europeia para alcançar uma educação "de primeira"



Os ministros ibero-americanos presentes no Foro sobre Educação, Inovação e Inclusão Social, acompanhados pela vice-presidenta espanhola, María Teresa Fernández de la Vega e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias

A Ibero-América aspira a conseguir um sistema educativo de "primeira divisão" para situar-se à altura dos países desenvolvidos, um objetivo que requer o apoio da União Europeia (UE).

Essa ideia centrou as jornadas do "Foro de Ministros da Educação da União Europeia - América Latina e o Caribe sobre Educação, Inovação e Inclusão social, que se desenvolveu nos dias 25 e 26 de março na capital espanhola.

O Foro é uma reunião preparatória da VI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo que os países da UE e da América - Latina celebrarão no próximo mês de maio em Madri, sob a Presidência de turno da União que a Espanha exerce durante o primeiro semestre de 2010.

Um dos objetivos da conferência ministerial, inaugurada pela vice-presidenta primeira do Governo espanhol, María Teresa Fernández de la Vega, é a inclusão do projeto educativo ibero-americano "Metas 2021" na agenda de cooperação da UE.

"Metas 2021", processo que lançaram em 2008 os Governos reunidos na

Conferência Ibero-Americana de Educação de El Salvador, busca situar a educação da Ibero-América, onde vivem 34 milhões de analfabetos, em um nível similar ao dos países desenvolvidos.

O objetivo é alcançar essa meta em 2021, quando se comemoram os

bicentenários das independências dos países da região.

"Queremos, podemos e devemos fazer que a geração dos bicentenários seja a geração melhor formada, me-lhor preparada e mais integrada regional e globalmente de sua história", afirmou De la Vega

ao inaugurar a reunião ministerial.

O projeto requer uma inversão de 55.000 milhões de euros (aproximadamente 74.000 milhões de dólares), segundo os cálculos da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

O desafio do abandono escolar

Os ministros da Educação da Colômbia, Guatemala e do Equador identificaram o abandono escolar como um dos principais desafios da América Latina em matéria de educação e apostaram por fomentar a qualidade e a equidade para fazer frente a esse problema.

O ministro guatemalteco, Denis Alonso, destacou que enquanto o acesso à educação primária na América Latina alcança o grau de universal –97%–, aumentou a "deserção". Por isso, "os esforços não devem centrar-se na cobertura e no acesso", disse, se não no abandono escolar.

No mesmo sentido pronunciou-se a ministra colombiana, Cecilia María Vélez, que apostou por oferecer uma educação de qualidade como estímulo para que as crianças finalizem a educação primária e secundária básica, e alentar aos jovens a terminar o ensino fundamental e fazer estudos superiores oferecendo-lhes melhores saídas laborais.

Ambos destacaram a importância de impulsionar a educação, especialmente entre os mais pobres e de proporcionar a todas as famílias os recursos necessários para a educação básica dos filhos. Assim mesmo, apostaram por um sistema educativo que elimine as desigualdades sociais e que tenha em conta a diversidade, sua parte, o ministro equatoriano, Raúl Vallejo, destacou o forte impulso que lhe deu o Governo de Rafael Correa à educação no Equador, "um país que partia com desvantagem".

Neste contexto, todos se comprometeram a alcançar as 'Metas educativas 2021', entre as que destacam assegurar que todos as crianças ibero-americanos estudem durante ao menos doze anos. □

À Cúpula de Mar del Plata

A esse respeito, o Secretário-Geral da Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) para a Educação, a Ciência e a Cultura, Álvaro Marchesi, advogou por "um esforço coletivo enorme para alcançar situar a educação dos países ibero-americanos na primeira divisão, na liga dos países mais desenvolvidos".

"Não é uma tarefa simples. Temos que fazer em dez anos o que normalmente se faria em vinte e cinco", disse o responsável da OEI.

Em declarações aos jornalistas, Marchesi calculou que, se a inversão média educativa da Ibero-América passa de 5 por cento atual ao 5,5 por cento, será possível obter os recursos financeiros suficientes para conseguir as metas.

Sobre a necessidade de inversão, a

ministra colombiana da Educação, Cecilia María Vélez, disse que "o interesse da Europa é muito importante em ajudar a uma região onde a educação pode ser fundamental para alcançar todos os objetivos de desenvolvimento".

"Acreditamos -declarou Vélez- que é muito importante que nos ajudem, pois temos uns desafios enormes. Por isso é importante este Foro".

Também manifestou sua opinião sobre esse assunto a Vice-ministra argentina da Educação, Maria Inés Abrile de Vollmer, que considera que "a base da realização destas metas deve ser um forte e grande incremento da inversão educativa".

Vollmer insistiu na "importância de que neste Foro se analisem as possibilidades de novos financiamentos



dos sistemas educativos e a criação de um fundo de coesão educativa".

Segundo o dirigente da OEI, os países ibero-americanos que "mais interesse" mostraram no projeto "Metas 2021" são a Argentina, Brasil, Paraguai, Nicarágua, Costa Rica, República

Dominicana e Colômbia, enquanto que o México manifestou um "apoio completo".

Também assistiu ao Foro o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, que expressou sua esperança de que a educação "entre pela porta grande das relações entre a Europa e a

Para evitar que os jovens caiam na violência

Iglesias pede para combater

o 46% do desemprego juvenil na América Latina

Durante o seminário "Juventude e Emprego na Ibero-América", celebrado em Madri do dia 25 de março, o Secretário -Geral Ibero-Americano apostou por trabalhar para fazer frente ao 46 por cento do desemprego juvenil que há na América Latina e evitar assim que os jovens envolvam-se em gangas e em uma vida associada à violência e ao narcotráfico.

Segundo dados oferecidos por Iglesias, estima-se que há 22 milhões de jovens na América Latina e no Caribe com idades de 16 a 24 anos que estão sem emprego e fora do sistema formal educativo.

"São jovens que estão no limbo e há que fazer algo por eles", afirmou Enrique V. Iglesias durante a inauguração do seminário "Juventude e exemplo na Ibero-América: uma oportunidade e um desafio para os jovens, governos e o setor privado".

Sem oportunidades econômicas e sem uma esperança de um futuro melhor, estes jovens são "um caldo de cultivo" para a violência e o narcotráfico, apontou Iglesias. "É muito fácil no desespero seduzir aos jovens", disse.



Junto ao presidente da International Youth Foundation, Bill Reese e ao Secretário - Geral da Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ), Eugênio Ravinet, Enrique V. Iglesias afirmou que os jovens são "a grande inversão da humanidade" e apostou por "dar lhes ensino e formação, mas também capacidade de trabalho e emprego".

"Este é o grande desafio da humanida-

de", asseverou, antes de assegurar que a grande preocupação é "criar emprego decente".

Reconheceu que o problema do desemprego na América Latina e, em geral no mundo, se agravou pela crise econômica e apostilou: "Vai haver crescimento, mas se empregará a menos pessoas".

"A crise agravou o problema do

emprego e o concentrou nos jovens", considerou Iglesias, e apostou também por fazer um "enorme esforço educativo" e que este seja de qualidade

Assim, o Secretário-Geral Ibero-Americano resumiu os desafios atuais da educação: um sistema capaz de estimular a criatividade dos jovens, de entender o diálogo entre a universidade e a empresa e que os jovens sintam-se integrados. □

À esquerda, o Presidente da International Youth Foundation, Bill Reese. À direita, o Secretário-Geral da Organização Ibero-Americana de Juventude (OIJ), Eugênio Ravinet. Entre eles, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.

Cooperação

A Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, cada vez mais próxima

Por Máximo Romero Jiménez

E Na passada terça-feira 13 de abril de 2010, a Câmara de Deputados aprovou no geral e no particular com 369 votos a favor, 0 contra e 4 abstenções o decreto que expede a Lei Geral de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (<http://cronica.diputados.gob.mx/>).

Esta iniciativa de Lei foi apresentada na Câmara de Senadores, onde foi aprovada por unanimidade em novembro de 2007. Dado as mudanças acordadas na Câmara de Deputados, o decreto deverá ser remetido para ratificação à câmara de origem e espera-se que neste mesmo mês de abril seja aprovada. Uma vez aprovada pelo Senado, o decreto de Lei deverá passar ao Executivo para sua publicação e posterior entrada em vigor.

O anterior põe a México na antessala da constituição de sua Agência de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, que se verá fortalecida pelos outros três pilares da Lei: programa, fundo e registro. Sem embargo, é importante destacar que se trata da segunda tentativa para consolidar uma Agência de Cooperação. Há mais de 15 anos, o México criou por decreto presidencial o Instituto Mexicano da Cooperação Internacional (o IMEXCI); iniciativa que foi posteriormente desincorporada ao iniciar a seguinte administração Fósen o que hoje são as Direções Gerais de cooperação Técnica e Científica e Educativa e Cultural.

Dada esta experiência com o IMEXCI, a Lei de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento trata de garantir a sustentabilidade no tempo tanto da Agência de Cooperação por vir, como da política exterior mexicana em matéria de cooperação internacional.

O Coordenador Residente do Sistema das Nações Unidas no México destacou recentemente com razão que "a criação de uma Agência de Cooperação Internacional ao Desenvolvimento é sempre uma boa notícia, [mas] que tal Agência Pública cria-se em um país que não forma

parte dos mais ricos do planeta é uma notícia ainda mais memorável, na medida em que generaliza ao Sul Global a ideia de que as Nações devem ajudar-se entre si para superar dificuldades, expressar solidariedade em tempos de dificuldade e compartilhar conhecimentos úteis ao desenvolvimento econômico e social."



O reconhecimento anterior ressalta a relevância deste grande passo que confirma a boa prática de consolidar-se em uma Agência de Cooperação, a qual, para o caso do México e a diferença das Agências de Cooperação latino-americanas, dispõe-se desde sua criação, como uma Agência dual de cooperação; isto é: como doador e receptor (cabe destacar que a maioria das agências latino-americanas nasceram em um princípio em um claro contexto de recepção de cooperação e posteriormente algumas delas foram evoluindo para consolidar-se em sua faceta dual atual).

O México, como país de renda média alta, segue sendo um país receptor não preferente de cooperação, em quanto que por outra parte se consolida dia a dia como um ator importante no contexto da cooperação sul-sul.

A Lei será seguramente o primeiro passo de outras reformas importantes

que México deverá seguir implementando e que devido às experiências recentes de cooperação no Haiti, se redobrou a importância para sua consolidação. Com mais de 15 anos de participação na OCDE, México esse ano será o primeiro país latino-americano em informar Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD). Sem dúvida

de um sucesso também a destacar-se que alcança-se graças à implementação por parte da Chancelaria mexicana do Registro e Sistema de Informação pública da Cooperação (SIMEXCID).

Atores da cooperação poderão esperar que o México atue de acordo ao grau de desenvolvimento que tem e conforme às aspirações de inserir-se em um mundo cada vez mais globalizado e comprometido nas ações da cooperação internacional conforme aos princípios internacionais e sua política exterior. Paradoxalmente, em quanto mais avançamos em um melhor entendimento da cooperação, nos fazemos menos credores da cooperação de sócios estratégicos. Sem embargo, a posição dual do México, faz entender as posições dos doadores tradicionais, em quanto que pela outra, compreendemos melhor as necessidades dos receptores, dado que também seguimos requerendo do apoio da cooperação por sócios estratégicos. O México coincide em que a chave de uma boa cooperação está em fazê-la cada vez mais efetiva, conforme aos princípios internacionais que regem a cooperação e que o México respaldou.

Os novos modelos de cooperação sul-sul, como a criação de fundos mistos de cooperação como o que México tem com Chile (catalogados como de segunda geração), ou a cooperação triangular mais além das associações estratégicas com doadores tradicionais, destacam que a cooperação não é estática se não que evoluciona com o tempo.

O trabalho está começando e as expectativas são muito boas, ao tempo que o México toma uma vantagem considerativa ao brindar-lhe a sua cooperação um marco jurídico o suficientemente sólido para que possa permanecer e consolidar-se no tempo. □

Máximo Romero Jiménez é Professor de Direito na Universidad Anáhuac, Formado em Direito pela Universidad de las Américas Puebla. Suas áreas de especialização são o direito internacional, inversão estrangeira, arbitragem comercial internacional e cooperação internacional. Desde 2007 se desempenha como Diretor Geral de Cooperação Técnica e Científica da Secretaría de Relaciones Exteriores. As opiniões neste artigo são exclusivas do autor e não devem ser tomadas como pronunciamentos oficiais em função do cargo que desempenha.

**México,
como país de renda
média alta, segue
sendo um país
receptor não
preferente de
cooperação, em
quanto que por
outra parte se
consolida, dia a dia,
como um ator
importante
no contexto da
cooperação sul-sul**

Cooperação

Reuniu-se em Bogotá mais de 400 representantes de Governos de todo o mundo

A cooperação Sul-Sul compartilha experiências inovadoras

O Presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, inaugurou no dia 24 de março um foro de alto nível sobre Cooperação Sul-Sul que reuniu em Bogotá a mais de 400 representantes do Governos de todo o mundo, organismos e organizações sociais.

O evento pretende ser o cenário onde os assistentes compartilham aproximadamente de 110 casos de experiências inovadoras sobre Cooperação Sul-Sul e desenvolvimento de capacidades com o fim de aprender de cada uma delas.

O ato, que se marca dentro do processo de Eficácia da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, fundamenta-se na Declaração de Paris sobre Eficácia da Ajuda e na Agenda de Ação Accra.

A SEGIB forma parte do grupo de colaboradores deste foro e está presente através de seu Secretário para a Cooperação Ibero-Americana, Salvador



O Presidente de Colômbia, Álvaro Uribe, durante sua intervenção

Arriola e do Diretor de Planejamento, José María Vera, que intervirão em várias mesas e plenários, apresentando as experiências do Informe e do Programa de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul.

No passado dia 23 de março, a SEGIB e as Chancelarias da Argentina e da Colômbia organizaram uma sessão preparatória do evento junto aos Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana assistentes ao mesmo, que foi

clausurada pela Secretária de Estado espanhola de Cooperação Internacional, Soraya Rodríguez. □

Para mais informação, www.bogotahle.info

Panamá, sede da IV Jornada da Cooperação Ibero-americana

O Vice-presidente e ministro das Relações Exteriores do Panamá, Juan Carlos Varela e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, inauguraram no Panamá, na segunda-feira dia 26 de abril, a IV Jornada de Cooperação Ibero-Americana, organizada pela SEGIB e o Ministério de Relações Exteriores do Panamá, com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).

O Vice-presidente Varela agradeceu ao Secretário-Geral Ibero-Americano por aceitar a solicitação de que o Panamá fosse sede desta jornada de cooperação. Varela também anunciou a decisão do Panamá de incorporar-se ao Programa Bancos de Leite Humano e deu a conhecer a iniciativa do Governo de criar uma Agência de Cooperação para coordenar a cooperação internacional.

Por sua parte, Enrique V. Iglesias, explicou que com esta jornada a SEGIB busca ativar mais a cooperação econômica e cultural do Panamá e mostrou-se comprazido pela solicitação formal do Presidente Martinelli de que o país seja anfitrião para a XXIII Cúpula Ibero-Americana de Presidentes.

O Secretário-Geral da SEGIB também e elogiou ao Governo panamenense por adscrever-se ao programa Bancos de Leite Humana, que foi desenhado com a finalidade de reduzir a mortalidade infantil.

Entretanto, o Secretário para a Cooperação, Salvador Arriola, que teve uma ativa participação nesta jornada, reuniu-se com a primeira-dama da República, Marta Linares de Martinelli.

A esposa do Presidente Martinelli



O Ministro das Relações Exteriores do Panamá, Juan Carlos Varela, com Enrique V. Iglesias

manifestou a Arriola seu interesse em que o Panamá adscrava-se ao Programa Juvenil Ibero-Orquestras, orientado ao apoio da inclusão

social de crianças e jovens através da prática orquestral como ferramenta para o desenvolvimento artístico e humano. □

Cooperação

Celebraram-se durante todo o mês de abril, em cinco países da região, com o objetivo de fortalecer as alianças entre o setor público e privado em matéria científica

Mesas de diálogo Universidade-Empresa



A Secretaria-Geral Ibero-Americana e Universia, Rede de 1.169 universidades ibero-americanas, levaram adiante Mesas de Diálogo em vários países da Ibero-América para discutir o Informe elaborado por CINDA, Centro Interuniversitário de Desenvolvimento (<http://www.cinda.cl>), titulado "O papel da universidade no desenvolvi-

mento científico e tecnológico na Ibero-América".

Nestas mesas foram convocados empresários, professores / investigadores, representantes das universidades, agentes sociais e responsáveis governamentais. O objetivo das mesmas foi conhecer a opinião dos distintos atores com respeito a esta proble-

mática e, em especial, do estado da situação da relação entre universidade e empresa e obter um conjunto de propostas e recomendações para dinamizá-la. Os resultados destes encontros serão apresentados no II Encontro Internacional de Reitores Universia 2010 a celebrar-se em Guadalajara, México, a finais de maio.

A SEGIB, esteve presente nas distintas Mesas. Assim foi representada por Paulina Beato, Assessora do organismo na Colômbia, Agustín Espinosa, diretor do Escritório do Brasil, no Rio de Janeiro, Manuel Guedán, Diretor do Escritório do México, na reunião celebrada nesse país e Federico Poli, Diretor de Assuntos Econômicos, nas da Argentina e Chile.

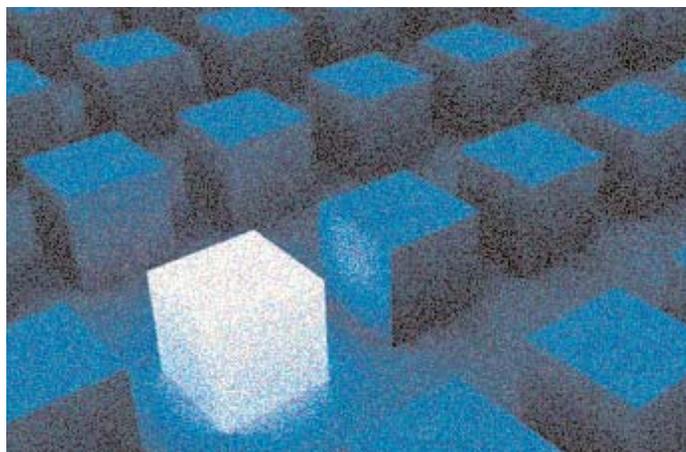
Convocados pela Secretaria-Geral Ibero-Americana

Prêmios Ibero-Americanos à Inovação e ao Empreendedorismo

A Secretaria-Geral Ibero-Americana convocou os Prêmios Ibero-Americanos à Inovação e o Empreendedorismo para oferecer apoio financeiro e institucional aos projetos de jovens menores de 35 anos que foram finalistas o ganhadores de prêmios similares em sus países de origem, com os que a SEGIB subscreveu acordos.

Os projetos, que deverão apresentar-se antes do próximo 30 de junho, terão que estar moldurados a categoria 'Projetos' 'Empresas em marcha' com trabalhos relacionados com temas como a tecnologia, o médio ambiente ou os processos de gestão.

Os quatro galardoados se darão



a conhecer em setembro. A quantidade total dos prêmios, que se repartirá entre os quatro galardoados, é de 100.000 euros, que serão entregues na

XX Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo que se celebrará na Argentina entre o dia 3 e o dia 4 de dezembro de 2010.

O jurado estará presidido por um membro da SEGIB e contará com a participação de empresários, representantes do setor público e a sociedade civil dos países ibero-americanos.

Estos prêmios contam com o patrocínio da Secretaria de Estado de Comercio, a AECID, a Fundação Repsol e a Fundação everis. Ademais, a Secretaria - Geral Ibero-Americana subscreveu acordos com diversas instituições e empresas de Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru e Espanha para que se ocupem do processo de identificação e seleção dos projetos. □

Para mais informação: www.premiosiberoamericanos.Org

Cooperação

A campanha Maltratozero segue mobilizando a milhões de pessoas

A campanha MALTRATOZERO ao longo do ano 2009- 2010 foi apresentada publicamente em 16 países, instituições regionais u locais ibero-americanos com um alto e considerável grau de implantação em quanto a sua difusão.

A campanha MALTRATOZERO foi ampliada para os primeiros meses desse ano 2010 pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e a Organização Ibero-Americana de Juventude apoiando economicamente a aqueles países com maiores dificuldades econômicas mas com um alto grau de interesse por realizar ações de difusão como: Toledo (Espanha), Cuenca (Equador), AMARC (Rede de Rádios Comunitárias de América Latina e do Caribe), Guayaquil (Equador), Panamá, e Paraguai. Manteve-se viva a página www.maltratozero.es e a rede social com maior repercussão da campanha como foi e continua sendo Facebook.

A campanha MALTRATOZERO converteu-se durante mais de um ano, em um movimento social de alcance, onde a sociedade ademais de receber as mensagens, aderiu de forma importante fazendo seu a mensagem "ENTRE UM HOMEM E UMA MULHER MALTRATO ZERO"

através da campanha em Internet e das redes sociais.

Os dados são impressionantes pelas visitas diretas à página, 120.000; 110.000 usuários únicos absolutos e 550.000 páginas vistas; e uma média de 580 visitas por dia; os comentários de apoio que a campanha suscitou e o número tão elevado de homens e mulheres que uniram-se a este grande movimento social contra a violência de gênero na Ibero-américa foi a plasmação de que uma parte importante da sociedade é sensível diante esta grave lacra social.

A o longo de todo esse ano continuarão realizando-se ações em lugares mais localizados, como Prefeituras, Centros educativos o Unidades de Violência de Gênero quem continuam demandando o envio de materiais que com todo o prazer a SEGIB e a OIJ lhes facilita.



A campanha contra a violência de gênero está dirigida a toda a sociedade e, especialmente, à juventude. Na imagem, um grupo de jovens equatorianos.

Com isso fechamos, de momento, um capítulo importante em quanto ao cumprimento do Mandato da Cúpula de San Salvador onde os Governos requereram à SEGIB para que, junto à OIJ, adquiram a responsabilidade realizar uma campanha contra a violência de gênero dirigida a toda a sociedade e especialmente à juventude.

Queremos agradecer quem colaborou e comprometeu-se na luta contra a violência de gênero em Ibero-América através dessa Campanha, foi um passo imprescindível de conscientização pela Igualdade em cujo caminho e trabalho-continuamos aprofundando □

IX Reunião do Conselho Acadêmico do Programa Escola Ibero-Americana de Governo e Políticas Públicas

A reunião realizou-se terça-feira dia 6 de Abril, em Buenos Aires (Palácio San Martín) e contou com a participação de representantes de seis sedes acadêmicas do Programa IBERGOP: Argentina, Brasil, Chile, Espanha, México, Portugal e da Secretaria-Geral Ibero-Americana, como secretaria técnica do Programa. A inauguração da reunião contou com a participação da Embaixadora Julia Levi, Diretora-Geral de Cooperação Internacional da Chancelaria Argentina, do Secretário da Gestão Pública Senhor Juan Manuel Abal Medina e do Secretário para a Cooperação, Senhor Salvador Arriola.

Entre os principais acordos destaca-se a realização de um Seminário presencial no mês de julho (12 e 13), com o

objeto de dar continuidade às atividades conjuntas das sedes de IBERGOP. O tema será "Avaliação das Políticas Educativas e dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM): uma contribuição da Ibero-América". O anterior, em razão de que o tema central da XX Cúpula Ibero-Americana será a educação para a inclusão social, com ênfases a adoção das Metas Educativas 2021.

A sede do Seminário será no México, que contará com o apoio das sedes acadêmicas da Argentina e da Espanha. A convocatória será aos Ministérios da Presidência dos 22 países, como também a representantes dos Ministérios de Educação

Por outra parte, se acordou preparar uma agenda de temas, para ser apre-



sentada à Reunião Ibero-Americana de Ministros da Presidência e Equivalentes (RIMPE), a que se efetuará nos dia 9 e 10 de setembro do

presente ano, em Lisboa, Portugal. O objetivo é possibilitar que os Ministros definam um mandato para o Programa IBERGOP. □

Atualidade SEGIB

Enrique Iglesias exortou aos Poderes Judiciais a seguir avançando Mujica chama a garantir o acesso à Justiça



O primeiro mandatário uruguaio, José Mujica, preside a inauguração da XV Cúpula Judicial Ibero-americana.

Em um ato presidido pelo Chefe do Estado uruguaio, José Mujica, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, susteve no Uruguai que o acesso a Justiça é um Direito Humano fundamental e exortou aos participantes na XV Cúpula Judicial Ibero-Americana a insistir na implementação dos postulados da Declaração de Brasília, para garantir esse acesso.

A Cúpula Judicial que se realizou na cidade de Montevídeu do dia 28 ao dia 30 de abril. Na cerimônia também participaram o Presidente da Suprema Corte de Justiça do Uruguai, Jorge Chediak; e o Vice-presidente do Conselho Geral do Poder Judicial da Espanha, Fernando de Rosa.

O Presidente do Uruguai, José

Mujica, dirigiu-se aos participantes destacando que o seu é um país que aprecia os valores de respeito irrestrito à Justiça como elemento indispensável para a convivência.

Destacou então que "no pessoal, desde nossa condição de cidadão, e no de Presidente da República, quando falamos de respeito irrestrito pela Justiça deve ter-se presente e valorar-se, especialmente, que também expressamos reiteradamente -e desde um ponto estritamente filosófico - nosso descrença na justiça humana.

Mujica pontualizou que a diário produzem-se e enfrentam múltiplas possibilidades de desencontros, dissensos e infinitas hipóteses de conflitos na sociedade e é aí quando "apreciamos em toda sua nitidez, com a força de uma revelação, a

necessidade absoluta de dotar-nos de um sistema que, mais além de suas humanas limitações, pode ao menos tentar paliar os efeitos mais nocivos e daninhos de nossos conflitos".

Em sua alocução, o Secretário-Geral Ibero-Americano destacou que na tarefa dos Poderes Judiciais tem três áreas de urgência sobre as quais atuar.

Uma é insistir com os postulados da Declaração de Brasília para garantir o acesso à Justiça, como garantia do Estado de Direito e da democracia.

Um segundo aspecto é reforçar o papel do Poder Judicial, para garantir a segurança jurídica. Neste sentido, Iglesias susteve que o mundo viveu uma crise profunda e inédita,

da qual surgirá uma nova economia, novas relações internacionais e uma nova sociedade.

Nesse contexto, agregou, que a inversão terá um rol fundamental para a recuperação e o crescimento econômico nos próximos anos.

E uma terceira área de urgência para a atenção dos Poderes Judiciais é continuar avançando na tarefa de modernizar-se, porque uma Justiça efetiva, eficiente e imparcial é fundamental para a democracia e o Estado de Direito.

A Cúpula abordou como tema central a imagem da justiça na sociedade atual, ainda que também tratará outros, como a situação dos Poderes Judiciais do Haiti e do Chile depois dos terremotos que assolaram esses países, e as relações entre os Poderes Judiciais com os meios de comunicação e, através deles, com a população dos países.

O Presidente da Suprema Corte de Justiça de Uruguai, Jorge Chediak, afirmou durante a abertura que a reunião aponta igualmente a avançar na implementação de um canal de justiça ibero-americano e na criação de um portal judicial ibero-americano, assim como nas reformas planejadas ao Código Ibero-Americano de Ética Judicial.

A XV Cúpula Judicial Ibero-Americana reúne os Presidentes das Cortes Supremas de Justiça e dos Conselhos da Magistratura dos países ibero-americanos. □

É a máxima autoridade judicial espanhola Iglesias reúne-se com Carlos Dívar

O Presidente do Conselho Geral do Poder Judicial e do Tribunal Supremo da Espanha, Carlos Dívar, entrevistou-se no dia 8 de março com o Secretário Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, na sede da SEGIB.

Iglesias e o Presidente do CGPJ, quarta autoridade de Estado na Espanha, falaram, entre outras coisas, sobre a décima quinta Cúpula Judicial Ibero-Americana, que tem previsto celebrar-se em Montevídeu, capital do Uruguai, no dia 28 de abril da que informamos mais acima. Ambas personalidades exploraram, assim mesmo, mecanismos de trabalho no âmbito ibero-americano para abordar temas como a independência judicial, a segurança jurídica e o acesso à justiça. □



O presidente do Conselho do Poder Judicial, Carlos Dívar, cumprimenta ao Secretário Geral na sua chegada à sede da SEGIB

Atualidade SEGIB

Argentina e a SEGIB repassam o trabalho feito pela Ibero-américa em Seguridade Viária

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, recebeu no dia 5 de março ao diretor executivo da Agência Nacional de Segurança Viária da Argentina, Felipe Rodríguez Laguens, para, entre outras coisas, repassar o trabalho desenvolvido pela Ibero-América em matéria de Seguridade Viária.

Rodríguez Laguens encontra-se de visita oficial em Madri para entrevistar-se com seus colegas na Direção-Geral de Tráfico, adscrita

ao ministério espanhol do Interior.

O trabalho a favor da Segurança Viária foi muito impulsionado na Comunidade Ibero-Americana a partir do exitoso Primeiro Encontro de Alto Nível sobre Segurança Viária para a América Latina e o Caribe, celebrado em Madri em fevereiro de 2009 (ver <http://www.segib.org/foroseguridadvial/>). Este primeiro Encontro terá sua continuidade na própria Argentina em outubro de 2010 e no México em fevereiro de 2011. □



É o máximo responsável da ONU para o Haiti

Edmon Mulet visitou a SEGIB

O máximo representante da ONU no Haiti, Edmond Mulet, reuniu-se no dia 19 com o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias e outros representantes das partes comprometidas no processo de reconstrução do país caribenho devastado pelo terremoto que se produziu no dia 12 de janeiro. □

O Presidente de Panamá ratifica diante Iglesias seu oferecimento para albergar a XXIII Cúpula Ibero-Americana

Presidente do Panamá, Ricardo Martinelli, recebeu em seu escritório, no Palácio das

Garzas da Presidência da República, segunda-feira dia 26 de abril, ao Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, no âmbito da Jornada de Cooperação Ibero-Americana celebrada nesse país ibero-americano.

Durante o encontro, que transcorreu em um ambiente de grande cordialidade, o mandatário panamense ratificou seu oferecimento de que seu país possa albergar a sede da XXIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo do ano 2013. Assim mesmo, Martinelli qualificou como positiva sua avaliação sobre a evolução da econômica panamense. □



Atualidade SEGIB

O cantor e compositor uruguaio Jorge Drexler, nomeado Embaixador da Água

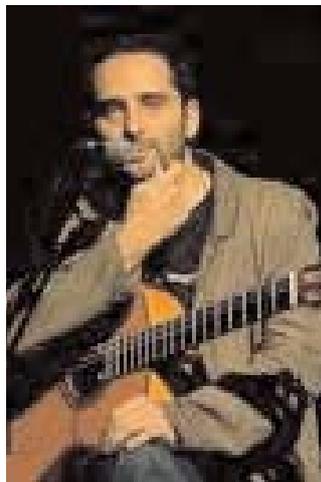
O cantor e compositor uruguaio Jorge Drexler foi nomeado em Madri Embaixador da Água durante um ato no que o Governo espanhol expôs os avanços do Fundo de Cooperação para Água e Saneamento destinado a América Latina e o Caribe realizado em 2008.

Com motivo do Dia Internacional da Água, a Casa da América acolheu esta cerimônia na que intervieram, entre outros, o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, e a Secretária de Estado espanhola de Cooperação Internacional, Soraya Rodríguez, que declarou que este Fundo, a

princípio de 1.500 milhões de dólares, pretende que toda a população latino-americana tenha acesso a água potável em 2015.

Ao menos 85 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe carecem de acesso a água potável e outros 115 milhões mais carecem de serviços de saneamento básicos.

Drexler, flamante Embaixador da Água, dedicou à audiência dois temas conhecidos: "Todo se transforma" e "Al otro lado del río" (Oscar em 2005 à melhor Canção Original, do filme "Diários de motocicleta").



E também cantou estes versos, que compôs --confessou -- hoje mesmo:

"Dois terços do que canto,
o canta a água e não eu
Eu venho da água
e vou até a água regressando
O rio me vai levando,
o rio me corre por dentro
Se busco ao rio, me encontro
fluir de um mesmo fluido
Dois hidrogênios unidos
a um oxigênio no centro". □

A água potável e o saneamento na Ibero-América, em debate

O Seminário "Água Potável e Saneamento Básico na Ibero-América. Cooperação Internacional, Sustentabilidade, Eficiência e Equidade" celebrou-se durante dos dias 22 e 23 de abril na sede da Secretaria-Geral Ibero-Americana. O foro, organizado pela SEGIB, e Fundação IMDEA Água e a Cátedra Raúl Prebisch del IELAT, esteve composto por uma mesa redonda aberta ao público e uma reunião internacional de expertos a porta fechada e teve como principal objetivo refletir sobre aos desafios chave e os fatores críticos no desenvolvimento do setor de provisão de serviços de água potável e saneamento básico na Ibero-América.

Na mesa redonda do dia 22 participaram o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias; o

Diretor da Fundação IMDEA- Água, Eloy García-Calvo; a Diretora do Escritório do Fundo de Cooperação para Água e o Saneamento (AECID), Carmen Fuente Salvador; a Superintendente de Serviços Públicos Domiciliários (CRA Colômbia) e o Diretor da Cátedra Raúl Prebisch do Instituto de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Alcalá, José Luis Machinea.

Em sua intervenção, o Secretário-Geral Ibero-Americano destacou a importância do debate sobre as modalidades de gestão dos recursos hídricos, dado que supõe um compromisso para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e contribuem de maneira muito significativa ao cumprimento de grande parte dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio previstos para o ano 2015.



A sessão a porta fechada, celebrada no dia 23, reuniu a expertos de organismos multilaterais (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe da Organização das Nações Unidas, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Mundial); organismos reguladores dos serviços de água potável na América Latina

(Argentina, Brasil, Colômbia, Chile); responsáveis da cooperação espanhola em água e saneamento; expertos da Espanha, França e Chile; e responsáveis de empresas de serviços de água. Nela foram analisadas uma série de experiências nacionais relevantes e identificados os desafios críticos do setor. □

Iglesias visita Cuenca para favorecer o comércio europeu latino-americano



O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, visitou no dia 22 de abril a cidade de Cuenca, Espanha, convidado pelo prefeito da cidade, Francisco Javier Pulido, em um encontro que reuniu aos embaixadores do Chile na Espanha, Sergio Romero Pizarro; Estônia, Toomas Kahur; Letônia, Rolands Lappuke, e Lituânia, Audra Plepyte-Jara, junto com grupo representativo de empresários de Cuenca.

Durante a visita analisaram-se as possibilidades de fortalecimento das relações econômicas e comerciais na Europa e na América Latina.

Enrique V. Iglesias fez uma apresentação da situação geral de Ibero-América como espaço de oportunidade e comentou os planos de internacionalização das empresas locais em setores como o florestal, madeireiro, agro alimentário, hotelaria e tecnologias da Comunicação entre outros. □

Atualidade SEGIB

As políticas de igualdade étnico racial na Ibero-América: o modelo brasileiro

Edson Santos, Ministro Chefe da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Brasil, fez uma apresentação na SEGIB sobre as políticas de igualdade étnico racial em seu país quarta-feira dia 17 de março. Ao ato, no que exerceu de anfitrião Enrique V. Iglesias, Secretário-Geral Ibero-Americano, assistiram também Pablo C. de Oliveira Campos, Embaixador do Brasil na Espanha e Juan María Alzina, Diretor Geral de Organismos Multilaterais Ibero-Americanos do Ministério espanhol de Assuntos Exteriores.

O Ministro Santos explicou que um dos primeiros atos do Governo do Presidente Lula foi, em março de 2003, a criação do Ministério de Promoção da Igualdade Racial com o

objetivo de reduzir as desigualdades e conseguir um nível de bem-estar homogêneo para o conjunto de povos, através de políticas coordenadas em todos os campos de atuação da administração pública. O 50,6% dos brasileiros são negros ou mulatos e encontram-se na base da pirâmide social, sendo vítimas de todas as dificuldades.

Também as comunidades indígenas sofreram uma situação histórica de discriminação. Mesmo assim o Brasil mostra evoluções muito positivas em todos os indicadores de desenvolvimento social desde o princípio dos anos noventa, observam-se resultados comparativamente favoráveis para as comunidades negras em indicadores como a redução do analfabetismo, o número de



De izquierda

anos de escolarização, o acesso ao ensino superior, o acesso a habitações dignas e serviços sociais, entre outros. Ainda assim, as políticas gerais não bastam para reduzir as diferenças: tem que promover políticas específicas de ação afirmativa.

O objetivo estratégico que se persegue -acrescentou Edson Santos- é conse-

guir uma ação coordenada do Estado brasileiro para alcançar o êxito e também, a nível internacional, colocar o tema da igualdade étnico racial na agenda das Nações Unidas para impulsionar a mudança no mundo inteiro e que as pessoas deixem de ser discriminadas pela cor de sua pele, sua condição étnico racial ou sua capacidade econômica. □

Diálogo construtivo com as Comunidades Migrantes na Espanha

No âmbito do diálogo que sustem a SEGIB com as comunidades migrantes ibero-americanas radicadas na Espanha, quinta-feira 22 de abril teve lugar na Casa Latina-Americana da Catalunha, o 4º Encontro com Associações de Imigrantes Ibero-Americanos na Espanha: Crise e Emprego. Este colóquio, organizado pela Secretaria-Geral Ibero-americana e a Federação de Entidades Latino-Americanas da Catalunha, Fedelatina, convocou aos representantes das principais entidades e federações ibero-americanas não somente da Catalunha se não das diferentes comunidades espanholas destacando a assistência de representantes de associações de Madri e Valência

Uma nutrida concorrência soube convocar-se na sede da Fedelatina em Barcelona para compartilhar a análise de alternativas vinculadas com a problemática laboral atual, que abordou-se desde a perspectiva da formação, reinserção laboral e autoemprego, contando para isso com uma introdução por Javier Bonomi, Presidente de Fedelatina e Muriel Aza, SEGIB,

e intervenções de Joan Josep Berbel, do Servei de Ocupacio da Catalunha, de Jesús Camas, da Barcelona Activa, de Salvador Duarte da Confederação de Trabalhadores Autônomos da Catalunha, assim como de Fredy Arellanos, Consul-Geral do Equador em Barcelona, em representação do coletivo mais numeroso na cidade condal.

A resposta obtida gerou um ótimo resultado, tanto pela presença de coletivos como pelos conteúdos e conclusões. Ademais de propiciar um rico intercâmbio de informação e apresentação de serviços existentes de orientação, formação e assessoramento oferecido pelas instituições presentes para inserção laboral e o impulso do autoemprego, e constituiu uma excelente oportunidade para estabelecer uma comunicação e um diálogo construtivo entre as associações e as instituições, gerando um dinâmico processo de reflexão.

Nesse sentido, constatou-se que um planeamento multicultural na



hora de desenhar e prestar os serviços mencionados contribui a gerar sinergias na identificação de oportunidades, e destacou-se o potencial que oferece o autoemprego no segmento migrante, cuja capacidade de empreender-se caracteriza pela própria experiência migratória. Esta deve, sem embargo, complementar-se com um acompanhamento e uma formação em organização e gestão. Nesse contexto, fez-se referência ao cooperativismo como modelo

de empresa solidaria e de responsabilidade compartilhada de possível interesse, valorou-se a necessidade de organizar jornadas informativas ao respeito, como também sobre acesso a financiamentos bancários.

A reunião fez um chamado para fortalecer o trabalho em rede das associações e suas federações, assim como uma maior coordenação entre estas e as instituições, contando ademais com o apoio manifesto das autoridades consulares correspondentes. Por último, destacou o papel protagonista dos governos locais e a necessidade de uma coordenação sólida entre os distintos níveis de governo. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

A SEGIB é responsável pela organização, seguimento e coordenação do cumprimento dos mandatos das cúpulas ibero-americanas dos chefes de Estado e de Governo. A fim de projetar uma presença direta e interagir com os governos e a opinião pública dos paí-

ses, a SEGIB inaugurou escritórios regionais em Montevideu para o Hemisfério Sul Latino-americano, no Panamá para a região da América Central, em Brasília para o Brasil e Bolívia e na Cidade do México para o México, República Dominicana e Cuba.

Brasília

Para um novo e ambicioso Programa para a Investigação Aplicada e Inovação Tecnológica

No âmbito da Declaração e Programa de Ação de Lisboa, da XIX Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, realizou-se a primeira reunião do Grupo de Representantes Governamentais dos países ibero-americanos, convocada pela SEGIB e pelo Governo da República Federativa do Brasil, para trabalhar na criação de "um novo e ambicioso progra-

ma para a investigação aplicada e a inovação tecnológica".

A reunião de trabalho realizou-se no dia 9 de março de 2010, no Rio Janeiro, Brasil, na sede da FINEP e foi presidida pelo Secretário Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil, Luiz Antônio Elias, pelo Presidente a FINEP, Luis Fernádes e pelo Diretor da



Federico Poli durante sua intervenção

Divisão de Assuntos Econômicos se com o apoio financeiro da da SEGIB, Federico Poli. Contou-se com o apoio financeiro da AECID da Espanha. □

México DF

A SEGIB trabalha com os Estados de Zacatecas e Aguascalientes

O Governador do Estado de Aguascalientes, Luís Armando Reynoso Femat e o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Armando Jiménez San Vicente, propuseram ao diretor do Escritório da SEGIB para México que se traslade a seu Estado alguns dos Conservatórios Ibero-americanos que se celebraram na Cidade do México. Mostraram sua disposição para colaborar com a SEGIB na organização periódica de seminários sobre melhores práticas de Governo naqueles assuntos em que Aguascalientes acumulou experiências de êxito, como competitividade e atração de inversões estrangeiras em empresas de novas tecnologias, Médio Ambiente e educação.

Ademais planejaram a possibilidade de fomentar o apoio a bolsas de intercâmbio com países ibero-americanos, tendo em conta que este ano o tema principal da Cúpula é Educação.

Durante a visita, o Diretor do

Escritório da SEGIB e o Diretor de Informação, José Luís Jiménez, entregaram a Declaração da passada Cúpula de Lisboa ao Governador e aos reitores da Universidad Autónoma de Aguascalientes, de la Universidad la Concordia e do Instituto Tecnológico e de Estudos Superiores de Monterrey e os convidaram a que se somassem aos trabalhos preparatórios da próxima Cúpula sobre Educação, que se celebrará na Argentina.

A Governadora de Zacatecas, malia García Medina e o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Nicolás Castañeda, expuseram ao Diretor do Escritório da SEGIB, as políticas públicas aplicadas durante seu mandato, com especial ênfases nas políticas de gênero, culturais e de geração de emprego.

Durante a visita, a Governadora transmitiu um convite formal para que Enrique Iglesias presidisse uma homenagem a pintor zacatecano, de prestígio internacional, Rafael



Manuel Guedan Diretor do Escritório da SEGIB para o México, Cuba e República Dominicana entregou a declaração de Lisboa e informou sobre a próxima Cúpula dos Chefes de Estado na Argentina à Governadora Amalia García Medina e ao Secretário de Desenvolvimento Econômico de Zacatecas Nicolás Castañeda em companhia do Diretor de Informação e Relações Institucionais da SEGIB José Luís Jiménez San Vicente.

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

México DF

O Presidente da República Dominicana, na inauguração do Conservatório da SEGIB

O Presidente da República Dominicana, Leonel Fernández, foi o convidado de honra na inauguração do "Conservatório" da SEGIB em Santo Domingo. Durante o ato, o Secretário de Estado espanhol para a Ibero-América, Juan Pablo de Laiglesia, pronunciou uma conferência magistral sobre o tema "A União Europeia - América Latina e o Caribe, uma nova aliança global".

A inauguração contou com a assistência de umas trezentas pessoas, entre as que se encontrava o corpo diplomático acreditado, os representantes dos organismos internacionais, parlamentários e altos funcionários do Estado, assim como alunos dos cursos de pós-graduação do Instituto Universitário Global.



O diretor do Escritório de Representação da SEGIB para o México, Cuba e a República Dominicana, Manuel Guedán, agradeceu a presença do Presidente Fernández e destacou que os "Conservatórios" são uma iniciativa do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, que tem por objeto compartilhar opiniões e explorar

O presidente da República Dominicana, Leonel Fernández, ladeado por Juan Pablo de la Iglesia e Manuel Guedán. Na direita, Juan Pablo de la Iglesia na conferência inaugural novas ideias.



Congreso Internacional de Educación Superior de Habana

Assistiu Manuel Guedán, Diretor do escritório da SEGIB para o México, Cuba e República Dominicana

Na cidade de Habana teve lugar o passado mês de fevereiro, o VII Congresso Internacional de Educação Superior que, nessa edição do ano 2010, foi anunciado como a Universidade em um mundo melhor. Participaram uns 2.000 congressistas de mais de 60 países, entre eles 213 reitores de Universidades dos cinco continentes. O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, foi um dos convidados de honra e, em sua representação, assistiu Manuel Guedán, diretor do Escritório deste organismo para o México, Cuba e República Dominicana

Na inauguração convidaram a Vice-ministra da Educação da China, Chi Wang Liying; o Ministro venezolano, Héctor Navarro; o Ministro espanhol, Ángel Gabilondo; o Ministro russo, Andrei Fursenko, e o Ministro da Arabia Saudita, Khabid Ben Muhammad, pronunciou se uma conferência magistral cargo do Ministro da Educação Superior de Cuba, Miguel Díaz Canal Bermúdez, que começou destacando a importância do Congresso "justo em

um momento de recessão econômica a nível mundial". Díaz Canal acrescentou que "Cuba defende e desenvolve uma educação superior universalizada na que o processo de apropriação social do conhecimento requer do acesso universal à educação... por tanto isso contribui para a democratização do conhecimento".

Manuel Guedán, em sua exposição sobre O Espaço Ibero-Americano de Conhecimento, destacou a importância que se deu a este espaço nas Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo, especialmente nas celebradas em Bariloche (1995), Panamá (2000), Lima (2001) e Santo Domingo (2002). "Que se dotou de uma estrutura organizativa a este espaço ibero-americano e que se constituíram os Foros de Responsáveis da Educação Superior, é um importante avanço", acrescentou como conclusão.

O diretor do Escritório da SEGIB para o México entregou a Declaração de Lisboa ao ministro de Educação Miguel Díaz Cañedo e ao Vice-ministro Rodolfo Alarcón.

A Governadora propôs fazer uma homenagem ao pintor zacatecano Rafael Coronel e criar um premio Ibero-Americano para incentivar o desenvolvimento de talento nas artes plásticas. Também convidou a Enrique V. Iglesias a participar na entrega do premio. acordaram organizar em conjunto um Conversa tório de Diálogo da Língua, ademais de um Conservatório enfocado ao desenvolvimento econômico e turístico com o Presidente das Câmaras Espanhola e Comércio Javier Gómez Navarro.

Coronel e expressou a vontade do Governo de Zacatecas de instituir um premio ibero-americano de pintura que leve o nome de Rafael Coronel.

O Secretário de Desenvolvimento Econômico e o Diretor do Escritório mantiveram uma ampla reunião com todos os reitores e representantes das 22 universidades do Estado, aos que fez-lhes entrega da Declaração da Cúpula de Lisboa e lhes convidou a participar nos trabalhos preparatórios da Cúpula Ibero-Americana de Educação. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Montevideu

Iglesias destaca solidariedade com O Chile no traspasso do mando presidencial



O Secretário-Geral da SEGIB, com a Ex-presidenta do Chile Michele Bachelet.

À esquerda, o Chanceler chileno Mariano Fernández e na direita, o Diretor do Escritório de Representação, Norberto Iannelli

reunião que o organismo realizará em Brasília no dia 31 de maio e os temas da Cúpula Ibero-Americana a celebrar-se em Mar del Plata, em novembro próximo.

Como parte das atividades oficiais da mudança de mandato, o Secretário-Geral Ibero-Americano e o Diretor do Escritório de Representação SEGIB de Montevideu apresentaram seus cumprimentos à Presidenta que deixa o mandato do Chile, Michelle Bachelet e ao Chanceler Mariano Fernández, no Palácio de la Moneda.

Do mesmo modo, assistiram em Valparaíso, na sede do Congresso, à cerimônia de transmissão de mandato que se realizou em meio de fortes réplicas do sismo ocorrido a finais de fevereiro.

Posteriormente, Iglesias participou no almoço oferecido pelo novo Presidente do Chile, Sebastián Piñera, aos Chefes de Estado e de Governo estrangeiros e aos máximos hierarcas dos organismos internacionais, que viajaram para o Chile. Na ocasião houve uma saudação e gerou-se um diálogo entre o Secretário-Geral Ibero-Americano e o novo Chefe de Estado chileno. □

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, participou ativamente nas atividades oficiais pelo traspasso do mandato presidencial no Chile e paralelamente desenvolveu uma intensa agenda de visitas e contatos.

Entre as atividades desenvolvidas, Iglesias, acompanhado pelo Diretor do Escritório de Representação SEGIB para o Cone Sul, Norberto Iannelli e pelo Assessor Roberto Kozak, visitou em Santiago a sede de "Un Techo para

Chile", organização não governamental que se dedica à construção de casas para a população com menores ingressos e contribuiu em assistir a mais de dois milhões de pessoas danificadas pelo terremoto.

Nesta ocasião, o Secretário-Geral Ibero-Americano destacou a solidariedade da América Latina com o Chile que nestes momentos expressa-se com fatos e ajuda concreta, percorreu as instalações da ONG cujas autoridades explicaram o mecanismo que utiliza

para construir casas. Nos contatos maneja-se o interesse na eventual criação de um programa ibero-americano dessas características.

Iglesias visitou igualmente a CEPAL, onde reuniu-se com sua Secretaria Executiva, Alicia Bárcena e outros altos funcionários. Na oportunidade analisaram-se vários temas, entre eles as consequências do terremoto no Chile e os modos de contribuir com a reconstrução, a situação no Haiti e a marcha da reconstrução nesse país, a

Em áreas como Juventude, Educação, tecnologia e Médio Ambiente

A SEGIB e o Uruguai incrementarão a cooperação

Se intensificará a cooperação com Uruguai em áreas como juventude, educação, tecnologia e médio ambiente

O novo Governo do Uruguai e a Secretaria-Geral Ibero-Americana acordaram intensificar a cooperação em várias áreas, com preferência a juventude, educação, tecnologia e médio ambiente, entre outras.

A decisão surgiu de um encontro que o Presidente José Mujica e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, tiveram em Montevideu em ocasião da transmissão do mandato presidencial

nesse país, no começo de março.

Mujica e Iglesias também conversaram sobre vários temas, como a superação da crise financeira e econômica global, as perspectivas para a América Latina e outros temas regionais, assim como a Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que terá lugar em Mar del Plata, Argentina, a princípios do próximo dezembro

Em declarações a meios uruguaios e agências internacionais de notícias, Iglesias informou que na reunião teve coincidências sobre a identificação de mecanismos e formas de cooperação

em várias áreas, em especial as sinaladas de juventude, educação, tecnologia e meio ambiente.

O Secretário-Geral Ibero-Americano, que esteve acompanhado pelo Diretor do Escritório de Representação SEGIB para o Cone Sul, Norberto Iannelli, participou igualmente nas cerimônias e atos do mudança de mandato presidencial e assunção do novo governo uruguaio.

Nesse sentido, durante a visita tiveram reuniões com os novos Ministros de Relações Exteriores, Luis Almagro; de Economia e Finanças,

Fernando Lorenzo; e da Educação e Cultura, Ricardo Ehrlich, a nova Subsecretaria de Educação, María Simón, e outros hierarcas da nova Administração.

A participação conjunta nas atividades com Chefes de Estado e de Governo propiciou, igualmente, contatos com vários deles. Desta forma, Iglesias conversou com o Príncipe Felipe de Espanha e com vários Presidentes, entre eles Rafael Correa, do Equador; Alvaro Uribe da Colômbia; Evo Morales da Bolívia; Hugo Chávez de Venezuela; e Luis Inacio Lula da Silva do Brasil. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Panamá

A SEGIB presente na reunião de cooperação internacional

O Diretor o Escritório de Representação para América Central, Luis Guillermo Solís, foi convidado pelo Governo salvadorenho à apresentação de sua estratégia para melhorar a eficácia da cooperação internacional, ademais de formular um documento com os compromissos para uma agenda nacional que potencie a Cooperação Sul-Sul.



Imagens como estas, onde os escombros anunciam desolação e tragédia no Haiti, foram presenciadas uma e outra vez pela equipe de trabalho da SEGIB, que acompanhou ao Secretário Geral Ibero-Americano, durante sua visita a este país. Foto: SEGIB - América-Central.

A SEGIB participa no Foro Regional sobre institucionalidade centro-americana

rente aos desafios emergentes da hora atual, a América - Central se beneficia quando trabalha coletivamente". Este foi um dos pensamentos esboçados pelo Diretor do escritório de Representação para a América Central e o Haiti, Luis Guillermo Solís, durante sua apresentação no: "Seminário: Conjuntura Política e Integração Centro-Americana, visões, desafios, novas e velhas tendências de Cooperação ao Desenvolvimento, organizado pela Fundação Friedrich Ebert".

O encontro centro-americano realizado no Panamá nos dias 14 e 15 de abril, teve como propósito fundamental analisar as tendências da conjuntura política e seus efeitos no processo e instituições da integração regional.

Escritório em América - Central dá seguimento ao caso Haiti

O devastador terremoto que afetou à República do Haiti motivou uma rápida resposta da SEGIB. No dia 6 de fevereiro, o Secretário - Geral ibero-americano, Enrique V. Iglesias, junto ao Secretário para a Ibero-América da Espanha, Juan Pablo de la Iglesia, convocaram aos embaixadores ibero-americanos em Madri, com o fim de apoiar os esforços de coordenação dos países nesse cenário.

Com igual propósito, a SEGIB desenhou um site na Internet com informação atualizada sobre a cooperação que os países ibero-americanos fazem ao país irmão. Desta maneira a SEGIB somou-se ao chamamento para a coleta de fundos voluntários para o Haiti.

A inícios de fevereiro, o Secretário-Geral Ibero-Americano, acompanhado por pessoal da SEGIB, visitou Puerto Príncipe como parte de uma missão encabeçada pelo Vice-presidente da República Dominicana, Rafael Alburquerque. Nessa ocasião se reuniu com o Presidente haitiano, René Préval e o Primeiro-ministro, Jean-Max Bellerive, igual que com altos responsáveis das Nações Unidas no terreno.

Em seguimento a estas ações, o Diretor do Escritório de Representação para a América - Central e o Haiti, com sede no Panamá, Luís Guillermo Solís, participou na reunião preparatória ao Foro "Por Haiti" que se realizou no dia 16 e 17 de março de 2010 na cidade de Santo Domingo, na República Dominicana. Objetivo do encontro foi propiciar um debate sobre o caso haitiano, prévio à reunião convocada em Nova York no dia 31 de março.

Valorar os danos, desenhar um plano de Governo para o desenvolvimento nacional pós desastre e formular uma proposta para a criação de um fundo múlti doador, figuraram como os temas centrais e os objetivos principais nesta reunião.

No evento, convocado pelo Governo dominicano, ademais do Presidente Leonel Fernández e outras autoridades do país, também participaram representantes de 100 países, agências internacionais, organismos multilaterais e não-governamentais que desenvolvem programas de cooperação no Haiti.



Jaime Miranda, Responsável da Cooperação Ibero-Americana e Vice-ministro de Cooperação Internacional de El Salvador, inaugurou a Jornada sobre cooperação de países de renda média.

Em cumprimento com a declaração de Paris, a Chancelaria salvadorenha criou um Vice-ministério para a cooperação internacional, ente retor da cooperação internacional. O chefe dessa nova instância é o Coordenador Ibero-Americano da SEGIB, Jaime Miranda e que foi o anfitrião da Jornada para a Cooperação Ibero-Americana, que teve lugar em janeiro desse ano em esse país centro-americano.

Na reunião ficou estabelecido que o maior desafio para o Governo salvadorenho, é avançar na construção de uma verdadeira relação de sócios para o desenvolvimento com os países e organismos de cooperação no marco dos objetivos que se recolhem no Plano Quinquenal.

O Governo de El Salvador orientado a cumprir com a Declaração de Paris e a Agenda Accra, elaborou um documento de compromissos que nesses momentos valoram as distintas instituições responsáveis na matéria.



O Diretor do Escritório de Representação da SEGIB para a América - Central vê na Europa um conjunto de oportunidades que podem favorecer a integração centro - americana

As situações o Parlamento Centro-Americano e da Corte Centro-Americana de Justiça e as propostas de reformá-las, os alcances executivos políticos do SICA; os desafios por reformar e renovar o processo de integração, foram os temas centrais analisados neste foro.

As delegações da Costa Rica, El Salvador, Honduras, Guatemala Nicarágua e Panamá, estiveram formadas por líderes políticos, representantes de organizações civis e sindicais, organizações não governamentais, universidades, membros do Sistema de Integração Centro -Americano (SICA), deputados, magistrados da Corte Centro-Americana de Justiça do Parlamento Centro-Americano (PARLACEN) e expertos nos temas de integração regional.

Preparando el III Congreso Ibero-Americano de Cultura

Este ano o encontro com a cultura é na Colômbia. A cidade de Medellín prepara-se para ser a sede de um dos certames mais importantes para o setor musical da Ibero-América. Trata-se do 3º Congresso Ibero-Americano de Cultura, que espera convocar a mais de cinco mil assistentes de toda a região, do dia 1 ao 4 de julho

Medellín será o epicentro de uma grande intervenção cultural, gratuita e aberta ao público, entorno às músicas ibero-americanas. No Congresso participarão mais de 250 espertos, entre artistas, pensadores, instituições, representantes da indústria da música, autoridades dos países da região e público em geral.



O Ministério da Cultura da Colômbia, o Ministério da Cultura da Espanha, a Prefeitura de Medellín e a Secretaria-Geral Ibero-Americana

apresentaram no passado 13 de março, no auditório de Claustro de Santa Clara em Bogotá, a programação deste importante certame cultu-

ral, no que participarão artistas da grandeza de Fito Páez, León Gieco, Rodolfo Mederos e o Quinteto Astor Piazzolla, da Argentina; Silvio Rodríguez e os Van Van, de Cuba; Jorge Drexler, do Uruguai; Rosario e Antonio Carmona, da Espanha; Aterciopelados e Alfredo Gutiérrez, da Colômbia, entre muitos outros.

O Congresso programou mais de 70 atividades, entre painéis, oficinas, conferências e diálogos, abertos ao público e sem nenhum custo, que serão dirigidos por espertos nacionais e internacionais no campo musical. O único requisito para participar é inscrever-se antes do dia 20 de junho na página web:

www.iberoamericanocultura.com.co

O novo cinema uruguaio

Nos passados dias 21, 24, 26 e 27 de abril celebrou-se no Ateneo de Madri, uma amostra do novo cinema uruguaio com a projeção de alguns dos últimos filmes da indústria do país sul-americano, cujos criadores foram galardoados em importantes festivais internacionais. □

